



Convidada: Francine Casarin

Especialista em Cuidados Paliativos, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - UFSM

Docente do Curso de Graduação em Enfermagem - Faculdade Integrada de Santa Maria, Rio Grande do Sul

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8917-3252>

Inclusão Digital para a pessoa idosa na atualidade

É muito perceptível o quanto o público idoso tem crescido mundialmente, o Brasil vivencia um processo de envelhecimento de forma acelerada, frente a isso, possibilitar o acesso da pessoa idosa ao mundo digital pode ser uma maneira de melhorar a sua qualidade de vida e um desafio para as políticas públicas de inclusão⁽¹⁾.

Diante do crescimento das inovações tecnológicas vivenciado diariamente, o uso da internet tem se tornado parte essencial da vida diária de quase todos os indivíduos, seja para trabalho, para lazer, entre outros. No Brasil, segundo os dados, cerca de dois terços da população (69,8%) possui conexão com a internet. De modo semelhante, com o aumento do número de pessoas idosas em todo o mundo, cresce o interesse dessa população pelo espaço virtual. No país, nos últimos anos, houve um forte avanço do número de idosos com acesso à internet: o percentual de pessoas com mais de 60 anos no Brasil navegando na rede mundial de computadores cresceu de 68%, em 2018, para 97%, em 2021. ⁽²⁾

A revolução digital transformou drasticamente a forma como vivemos, trabalhamos e nos comunicamos em nosso cotidiano, em diferentes faixas etárias. À medida que a tecnologia avança, é fundamental garantir a inclusão digital das pessoas idosas frente a este cenário. Entre os idosos conectados, a principal motivação é se informar sobre economia, política, esportes e outros assuntos (64%). Também utilizam a internet para manter o contato com outras pessoas (61%) e buscar informações sobre produtos e serviços (54%). O principal meio de acesso é o smartphone, citado por 84% dos idosos que usam a internet, um crescimento de 8 pontos percentuais em relação à 2018, enquanto 37% usam notebook e 36% computador desktop ⁽³⁾.



Dessa maneira, a importância da inclusão digital para a pessoa idosa é multifacetada. Primeiramente, a tecnologia oferece uma conexão vital com o mundo exterior. Muitos idosos podem se sentir isolados de suas comunidades ou famílias devido à mobilidade limitada ou à distância física de seus amigos/famíliares. Portanto, através de dispositivos digitais, como smartphones e computadores, eles podem manter contato com entes queridos mesmo estando longe, participar de chamadas de vídeo e até mesmo interagir em redes sociais, reduzindo significativamente o isolamento social.

Além disso, a inclusão digital pode melhorar a qualidade de vida da pessoa idosa ao facilitar o acesso a informações e serviços de saúde. Nos dias atuais, existe uma demanda alta de aplicativos e sites de saúde, os quais fornecem informações sobre doenças, tratamentos e cuidados preventivos. Permitindo muitas vezes, que o próprio idoso realize o agendamento de suas consultas médicas online, acesse resultados de exames e até mesmo monitore sua saúde com dispositivos e aplicativos de rastreamento.

No entanto, a inclusão digital para a pessoa idosa também enfrenta desafios significativos no cotidiano. Um dos principais obstáculos é a falta de familiaridade com a tecnologia. Muitos idosos não cresceram usando computadores ou smartphones, o que pode tornar a aprendizagem desses dispositivos uma tarefa desafiadora e por vezes desanimadora. Portanto, é necessário a implantação de programas de treinamento adaptados às necessidades dos idosos são essenciais para capacitá-los a usar a tecnologia de forma eficaz e segura atualmente.

Além disso, é importante considerar as limitações físicas e cognitivas que as pessoas idosas podem enfrentar. Os dispositivos e aplicativos devem ser projetados com uma interface amigável e com recursos de acessibilidade, como fontes maiores e comandos de voz. Outro desafio é a segurança online em nosso dia a dia. Os idosos podem ser mais suscetíveis a golpes e fraudes online devido à falta de experiência em navegação na internet, sendo muitas vezes as maiores vítimas de violência financeira. Portanto, é fundamental educá-los sobre os riscos online e fornecer orientações sobre como proteger suas informações pessoais.

Para promover a inclusão digital dos idosos, é necessário um esforço conjunto de governos, organizações da sociedade civil e empresas. Isso inclui a criação de programas de treinamento acessíveis, o desenvolvimento de tecnologias mais amigáveis aos idosos e a conscientização sobre segurança digital. Também é importante garantir que os idosos tenham acesso a dispositivos e conectividade confiável.



Em resumo, a inclusão digital para a pessoa idosa é fundamental para melhorar sua qualidade de vida, promover a inclusão social e facilitar o acesso a serviços de saúde. Superar os desafios associados a essa inclusão exige esforços coordenados de diversos setores da sociedade, com o objetivo de capacitar e proteger os idosos nessa era digital em constante evolução.

REFERÊNCIAS

1. BORGES, F. L. da R. .; SILVA, A. K. P. .; SOUSA FILHO, A. E. de .; FROTA, E. C. .; MACHADO, F. S. C. .; CARVALHO, A. F. M. de .; AMORIM, D. N. P. .; MELO, S. M. . The impacts of digital inclusion on the mental health and quality of life of the elderly. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 16, p. e272111637854, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i16.37854. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/37854>. Acesso em: 10 sep. 2023
2. DINIZ, J.L, et al. **Inclusão digital e o uso da internet pela pessoa idosa no Brasil: estudo transversal**. Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl 3): e20200241. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0241>
3. CNDL. A Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas. fevereiro de 2021. Brasília – DF.